

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 16 de março de 2020 às 08h10
Seleção de Notícias

Folha.com | BR

Pirataria

Pirataria no Brasil gera prejuízo de R\$ 4 bi por ano ao audiovisual, diz estudo - 3
MÔNICA BERGAMO

G1 - Globo | BR

15 de março de 2020 | Marco regulatório | INPI

Paraná tem 7 produtos com selo de indicação geográfica, que impede produção em outras regiões do Brasil 4
PARANÁ

UOL Notícias | BR

Direitos Autorais

Justiça manda operadoras tirarem Rede Brasil do ar; canal recorre 6
ENTRETENIMENTO

Pirataria no Brasil gera prejuízo de R\$ 4 bi por ano ao audiovisual, diz estudo -

MÔNICA BERGAMO



Levantamento mostra que 78% dos consultados informaram ser muito fácil achar conteúdo pirata na internet

A **pirataria** no Brasil gera prejuízo de R\$ 4 bilhões por ano à indústria audiovisual. A informação é de um estudo realizado pelo Instituto Ipsos a pedido da Motion Picture Association (MPA), grupo que representa grandes estúdios de cinema e empresas da indústria de TV e streaming.

ILEGAL?

A pesquisa aponta que 28% dos acessos indevidos a material pirateado se deram através de plataformas onde o conteúdo é gerado por usuários, artifício muito utilizado para a transmissão ilegal de programação ao vivo, como notícias e jogos de futebol.

DOWNLOAD?

O levantamento ainda mostra que 78% dos consultados informaram ser muito fácil achar conteúdo pirata na internet. A pesquisa consultou 2.400 usuários de internet com idades a partir de 11 anos no último trimestre de 2018.

SESSÃO SOLENE

O ator Juca de Oliveira e o escritor Ignácio de Loyola Brandão estiveram na cerimônia de posse da dramaturga Maria Adelaide Amaral na Academia Paulista de Letras (APL), na semana passada, em São Paulo. O presidente da APL, José Renato Nalini, o maestro Julio Medaglia e as atrizes Mila Moreira, Clarisse Abujamra e Leona Cavalli compareceram, assim como o diretor Elias Andreato e o ex-ministro Celso Lafer.

CURTO-CIRCUITO

O **Centro** de Integração **Empresa-Escola** lança na terça (17) o **‘Somos CIEE?’**, programa que financia, por meio de doações, bolsas de estudos para jovens em situação de vulnerabilidade.

Gianfranco Pisaneschi assume em abril como diretor do **Instituto** Europeo di Design Brasil no lugar de Fabio Palma.

O **SescTV** lança na terça (17) a série **‘Paulo** Freire, Um Homem do Mundo?’ sobre a trajetória do educador e pensador brasileiro.

com BRUNO B. SORAGGI, BIANKA VIEIRA e VICTORIA AZEVEDO

Paraná tem 7 produtos com selo de indicação geográfica, que impede produção em outras regiões do Brasil

PARANÁ



O Melado de Capanema, produzido no oeste do estado, foi o último a receber o reconhecimento, em dezembro. Selo emitido pelo **INPI** impede reprodução de produtos típicos.

Indicação geográfica traz reconhecimento a produtos paranaenses (parte 1)

O Paraná tem sete produtos com **indicação** geográfica reconhecidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) e protegido pelas leis de propriedade e direitos industriais. O selo impede a reprodução de produtos típicos em outras regiões do Brasil.



Os produtos paranaenses com selo de **indicação** geográfica são:

O Melado de Capanema, produzido no sudoeste do Paraná, foi o último a receber reconhecimento, em dezembro de 2019. A tradição vem de família e passa de geração para geração.

Os produtores garantem que o relevo, o clima e a proximidade com o Rio Iguaçu fazem com que a cana-de-açúcar seja saborosa e ideal para a produção do melado.

Nas fábricas, os empresários estão investindo na ampliação e modernização dos equipamentos. A expectativa é que o reconhecimento da **indicação** geográfica aumente a procura e as vendas do Melado de Capanema.



Melado de Capanema recebeu selo do **INPI** em dezembro de 2019 - Foto: Dilson Rodrigues/RPC Foz do Iguaçu

Colônia Witmarsun

Continuação: Paraná tem 7 produtos com selo de indicação geográfica, que impede produção em outras regiões do Brasil



Indicação geográfica traz reconhecimento a produtos paranaenses (parte 2)

Na Colônia Witmarsun, em Palmeira, nos Campos Gerais do Paraná, dois tipos de queijo ganharam o selo.

Segundo o mestre queijeiro Aldecir Isbrecht, o grande segredo para a produção do queijo está na qualidade do leite. No caso do Queijo de Witmarsun, todo o leite é produzido na própria Colônia.

"Eu sempre brinco que com um leite bom a gente consegue fazer um queijo ruim, mas com um leite ruim não se consegue fazer um queijo bom", disse.

Queijo de Witmarsun foi o primeiro do Brasil a receber o selo - Foto: Valdecir Galvan/RPC Ponta Grossa

Goiaba de Carlópolis

Indicação geográfica traz reconhecimento a produtos paranaenses (parte 3)

Com tamanho maior e textura mais firme, a Goiaba de Carlópolis demora mais tempo para estragar depois da colheita. No campo, o cuidado é redobrado. Todas as frutas são envolvidas em um plástico para proteção contra pragas.

A agrônoma Luiza Rocha Ribeiro disse que os pro-

dutores participaram de feiras internacionais e iniciaram a exportação da fruta para vários mercados, principalmente da Europa.

"A **indicação** geográfica trouxe uma visibilidade não somente do mercado interno, mas também do mercado externo. Tanto que vocês estão aqui hoje, porque a goiaba ficou famosa", brincou.

Goiaba de Carlópolis é exportada para Europa - Foto: Marcelino Barbosa/RPC Londrina

Na fila

Outros produtos paranaenses ainda estão na fila para ganhar o reconhecimento da **indicação** geográfica. Quatro são do litoral: a Cachaça de Morretes, a Bala de Banana de Antonina e o Barreado e a Farinha de Mandioca do Litoral.

Justiça manda operadoras tirarem Rede Brasil do ar; canal recorre

ENTRETENIMENTO



Depois de sair da grade da Net, no ano passado, a Rede Brasil de Televisão, canal UHF, também saiu da Oi e deve se expurgada --ao menos temporariamente-- de todas as operadoras de TV por assinatura.

A decisão é de Érica Ricci, juíza da 1ª Vara Cível de São Caetano do Sul. Na semana passada a Oi cumpriu a decisão. As demais operadoras também estão sendo notificadas.

O motivo alegado na ação é uma dívida de cerca de R\$ 500 mil da emissora com o Ecad, Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (de **direitos** autorais).

Pela lei, todas as emissoras de rádio e TV (e bares e restaurantes etc) precisam pagar taxas de **direitos** autorais pelas músicas que veiculam em sua programação --seja nos intervalos ou nas atrações.

A emissora afirma que a decisão é equivocada, pois a multa é devida por outra "pessoa jurídica".

A Rede Brasil recorreu, mas a Justiça rejeitou a proposta (**veja** resposta abaixo). Um dos sócios da Rede Brasil é o jornalista Celso Russomano.

Na semana passada, a Oi também retirou o canal e avisou isso aos seus assinantes, porém sem informar

o motivo.

Segundo sua direção executiva, a emissora vai recorrer novamente.

Veja a nota enviada à coluna: "O Sistema de Comunicação Pantanal (Rede Brasil) vem através desta prestar esclarecimento, conforme as seguintes razões de fato e de direito.

A empresa atende aos requisitos legais e regulamentares para ser qualificada como "canal de distribuição gratuita obrigatória", ficando elencada como Rede Nacional.

Ela continua regular perante a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), e permanece com o direito de ter sua distribuição gratuita obrigatória.

Ademais, a Sistema Pantanal não possui nenhuma pendência perante o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição).

A presente cobrança do Ecad é contra outra empresa de razão social RBTV Comunicação (CNPJ 08.873.763/0001-59), empresa esta que foi produtora de alguns programas para a Sistema Pantanal.

Diante disso, o Sistema Pantanal requereu a continuidade do carregamento do sinal a todas as empresas de TV por assinatura, pois a empresa está regular perante a Anatel e Ecad, como medida de Justiça."

A Rede Brasil é um canal UHF, portanto aberto, e es-

Continuação: Justiça manda operadoras tirarem Rede Brasil do ar; canal recorre

tima-se que possa ser potencialmente acessado por cerca de 60 milhões de brasileiros.

Em sua grade são exibidos vários seriados clássicos, como "James West", "Perdidos no Espaço", "Bonanza", "Terra de Gigantes" e "Túnel do tempo", entre outros.

A Rede Brasil recentemente fez um acordo para entrar na grade da Vivo e passou a investir em sua pro-

gramação com produções próprias.

Ricardo Feltrin no Twitter, e site Ooops

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Denominação de Origem

4

Marco regulatório | INPI

4

Direitos Autorais

6